

Santo do Mês

São Luís e Santa Zélia, os pais de Santa Teresinha

3



Psicologia

Educar com amor

6



Jornal O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS

JULHO 2024

Ano XV
Edição 179

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

Pai Nosso

Jesus no sermão da montanha faz um lindo discurso sobre a prática de vida de seus seguidores. Um verdadeiro ensinamento sobre a felicidade. Todo aquele que estiver disposto a fazer o caminho da felicidade deve se abrir ao que o Mestre ensinou. Entre tantos ensinamentos, em certo momento, Ele vai falar sobre a vida de oração. A oração não deve ser um longo discurso com muitas palavras, pois o Pai Celeste sabe as nossas necessidades antes mesmo que Lhe peçamos. (Pág. 02)



“Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.”

(João 1,29)

 SUPERMERCADOS
KURIHARA

 ilustre
Supermercado



Pai nosso que estais no céu



Jesus no sermão da montanha faz um lindo discurso sobre a prática de vida de seus seguidores. Um verdadeiro ensinamento sobre a felicidade. Todo aquele que estiver disposto a fazer o caminho da felicidade deve se abrir ao que o Mestre ensinou. Entre tantos ensinamentos, em certo momento, Ele vai falar sobre a vida de oração. A oração não deve ser um longo discurso com muitas palavras, pois o Pai Celeste sabe as nossas necessidades antes mesmo que Lhe peçamos. Para uma oração profunda com poucas palavras Jesus nos ensinou a oração do Pai Nosso: “Eis como deveis rezar: Pai Nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome; venha a nós

o vosso Reino; seja feito a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal” (Mt 6,9-13). Nesta oração está o mínimo, ou a essência de uma vida de intimidade com Deus. Por ser uma oração rezada por nós com tanta frequência, muitas vezes não assimilamos a força dessas palavras, por isso hoje quero partilhar um pouco com você dessa oração.

Pai Nosso que estais no céu:

A oração é direcionada ao Pai, aquele que tudo vê e

tudo sabe. Um detalhe importante é que é uma oração que nos coloca em disposição de vida de comunidade, pois o Pai é nosso e não só meu. É o Pai do céu do qual devemos imitar perfeição.

Santificado seja o vosso nome:

Reconhecer a grandeza de quem estamos nos dirigindo é fundamental. Santificar o nome de Deus é a maneira de entendermos que necessitamos d’Ele para sermos santos também. Glorificar ao Pai de todo coração e proclamar sua grandeza em todos os momentos é uma dádiva para nós. Nada mais bonito que reconhecermos o nosso lugar diante de Deus.

Venha a nós o Vosso Reino:

Tem uma bonita canção que diz assim: ‘*Podes reinar, Senhor Jesus*’. Esse pedido da oração do Pai Nosso é a tomada de consciência que Jesus veio trazer: a novidade de seu reinado de Deus. Um reino de justiça e paz, onde a comunhão prevaleça entre todos e todos tenham vida em abundância. E seguir Jesus é aceitar em nossas vidas o que Ele ofereceu.

Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu:

Aqui temos um verdadeiro abandono nas mãos do Pai. A sua vontade deve se concretizar em todo lugar e em todos os tempos. Que aqui na terra sejamos verdadeiras testemunhas do seu nome e no céu sejamos

acolhidos como santos. Nada melhor que saber da providência divina em nossas vidas, pois é ele que nos conduz para a verdadeira pastagem e prepara a nossa frente um grande banquete.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje:

Cada dia é um presente novo de Deus. Com Deus devemos viver o momento presente como único em nossa vida. A graça que passa e não volta deve ser aproveitada por nós. O pedido é pelo pão de cada dia. O pão que mata a nossa fome física, em outras palavras, Jesus nos ensina a pedir o necessário para viver. Em outra oportunidade o Senhor disse para seus discípulos não levar nada pelo caminho, além do necessário.

Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido:

O perdão é um dos ensinamentos mais bonitos de Jesus, porém um dos mais difíceis também. Nossos impulsos naturais na maioria das vezes nos fazem guardar rancor e vontade de vingança, as vezes até disfarçado em justiça. Por isso, nosso mestre coloca em nossas bocas, ao mesmo tempo, um pedido e uma promessa. Pedimos perdão e prometemos perdão. E como é difícil essa promessa. Mas para Deus nada é impossível.

E não nos deixeis cair em tentação:

A tentação existe e devemos estar conscientes de nossas fraquezas. Esse pedido é um sinal de busca de forças naquele que nos fortalece. São Paulo disse que é quando somos fracos que somos fortes. Essa contradição é na verdade um convite a confiança na força divina para vencer toda tentação. A iniciativa do pedido é nossa, mas a graça é de Deus.

Mas livrai-nos do mal:

Todo mal que nos cerca não é maior que a força de Deus. Em Deus somos mais que vencedores e por isso cada dia que rezamos essa oração decretamos a vitória de Deus em nossas vidas. Tomemos posse desta verdade.

A nossa vida de oração não pode ser algo vivido no piloto automático, mas sim com uma profunda consciência. Cada palavra que pronunciamos em oração tem um sentido. E quando Jesus ensinou os seus discípulos a rezar, Ele queria justamente isso, uma oração sincera e verdadeira. A oração do Pai Nosso atravessou os dois mil anos de cristianismo e continua sendo um grande farol e uma escola pra quem quer aprender a orar. Convido você, meu irmão, a rezar esta oração refletindo e meditando cada frase. Deus te abençoe, hoje e sempre!

Padre Mauro
Ricardo de Freitas
Pároco



O SANTUÁRIO
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão
Pe. Mauro Ricardo de Freitas
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:
Daniela Ap. Mariano de Lima
Edmilson Borges
Mateus Naum Aparecido de Lima
Samantha Peres Calderaro
Adilson Donizetti de Carvalho
Tiago José dos Santos
Ingrid Souto
Vitor Prete
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org

Projeto Gráfico e
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

www.omegaconstrucoesmg.com.br | omega.construcoes@hotmail.com

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA
EXTREMA-MG

São Luís e Santa Zélia, os pais de Santa Teresinha



São Luís nasceu em 1823 em Bordeaux, na França. Era filho de um capitão do exército e recebeu uma educação severa e cristã. Na idade de escolher sua profissão, decidiu

seguir um caminho distinto do pai, optando pelo ofício de relojoeiro. Durante a adolescência crescia o anseio de adentrar à vida religiosa, chegou até mesmo a tentar ser aceito

em uma comunidade, mas teve o pedido negado por não saber latim. Depois de viver por três anos em Paris, Luís sentiu-se insatisfeito com o clima revolucionário que crescia

na capital e, por isso, mudou-se para Alençon, onde montou sua oficina e prosperou, obedecendo sempre aos preceitos da Santa Igreja e sendo um homem prudente e responsável.

Santa Zélia teve uma história semelhante à do seu futuro esposo. Também era filha de um militar, teve uma educação religiosa muito rigorosa e na adolescência desejou seguir a vida religiosa, mas percebeu logo em seguida que essa não era a sua vocação. A princípio, Zélia ajudava a sua mãe com os negócios da família, mas depois aprendeu a tecer rendas, o que a levou a ter sua própria fábrica e a vender para a alta sociedade francesa.

Em 1858, São Luís e Santa Zélia encontram-se pela primeira vez, na ponte de São Leonardo em Alençon, o cenário perfeito e romântico para o início de um amor que brotava no coração de ambos. Zélia disse que ao ver Luís teve certeza que ele era o homem de sua vida. Tiveram um namoro curto, logo fizeram o compromisso diante de Deus através do matrimônio, que foi sendo santificado por uma vida cotidiana muito piedosa, com Missas diárias, confissão frequente e vida ativa na paróquia. O amor do casal frutificou e deu vida a nove crianças, das quais

quatro faleceram. Santa Teresinha era a caçula das outras cinco crianças que sobreviveram.

Santa Zélia adoeceu aos 45 anos. Ela possuía um tumor no seio e morreu em 1877. Zélia viveu o sofrimento de forma totalmente entregue a Jesus. Em 1887, Luís adoeceu com sintomas de perda de memória e distrações frequentes, passou a ter problemas de comunicação e dizia palavras sem sentido. Os médicos chegaram, atualmente, à concordância de que ele possuía arteriosclerose cerebral. São Luís faleceu em 1894.

Como a própria Santa Teresinha disse, a família precisa ser uma escola de virtudes, e São Luís e Santa Zélia souberam perfeitamente formar os filhos na conduta reta e santa, sendo um exemplo para os pais modernos que, na maioria das vezes, não buscam o aperfeiçoamento de si próprios, tanto menos transmitem ensinamentos virtuosos para os filhos.

Outro exemplo que a vivência da família Martin pode nos dar é a generosidade para com Deus, a confiança e entrega total à Divina Providência. Eles, em meio a tantas turbulências — a perda de 4 filhos, a doença de Zélia e os negócios beirando à falência — souberam manter a se-

renidade e a paz de espírito, transmitindo segurança e ensinando as filhas a amar e confiar em Cristo, que tudo nos provê.

Por fim, São Luís e Santa Zélia também nos dão testemunho de seu amor e fidelidade à Santa Igreja Católica, pois aproximavam-se com frequência dos sacramentos, entregavam o Domingo ao Senhor, fechavam os comércios, preferindo perder o lucro a perder a alma. Esse amor à Igreja era a expressão transbordante do amor que nutriam por Nosso Senhor.

São Luís e Santa Zélia foram beatificados no dia 19 de outubro de 2008, em Lisieux, e foram canonizados no dia 18 de outubro de 2015, no fechamento do Sínodo sobre a Família.

“Este ano hei de ir, bem cedinho, ter com a Santíssima Virgem. Quero ser a primeira a chegar. Não lhe pedirei mais filhinhas; rogar-lhe-ei somente que faça santas as que me deu e que eu não lhes fique muito atrás; mas é necessário que elas sejam bem melhores do que eu.” De fato, Nossa Senhora atendeu carinhosamente ao pedido de Santa Zélia.

FONTE: Minha Biblioteca Católica.

ANUNCIE NO JORNAL

O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS



(35) 99892-5099



Vícios contrários a virtudes de recolhimento

Meus Queridos irmãos, apresentamos em nosso último texto algumas das virtudes pertencentes às virtudes de Recolhimento, hoje falaremos sobre alguns vícios contrários a estas virtudes de recolhimento, com o propósito de identificá-los e combatê-los em nossas almas, buscando também o fortalecimento das nossas virtudes. Lembro a vocês, meus amigos, que tomamos por base as informações apresentadas no Livro “Tratado Prático dos Vícios e das Virtudes” da Beata Maria Concepción Cabrera de Armida.

O primeiro vício que falaremos é o vício da Curiosidade. A curiosidade é filha de uma imaginação desordenada e sem bom senso. É um vício que prejudica e traz grandes prejuízos à alma, pois a curiosidade desperta terríveis paixões ao seguir este perverso caminho. Trata-se de um vício predominantemente feminino e somente a virtude é capaz de moderar sua força, somente a santidade poderá dominá-la por completo.

Um outro vício, também oposto às virtudes de recolhimento, é a dissipação. A dissipação é filha da vaidade e da leviandade. Uma alma dispersa não tem sossego, tranquilidade e paz, vive agitada pelo mundo da imaginação, tornando a

alma frouxa e amante dos prazeres. A alma em dissipação se corrompe por falsas ilusões que as degradam sempre mais e mais em sua devassidão. O objetivo deste terrível vício é corromper a vida interior e levar a alma ao pecado.

Falaremos agora sobre o vício da frivolidade, este vício é caracterizado por uma atitude leviana e superficial perante a vida especialmente em relação aos assuntos espirituais e morais. É um comportamento que demonstra falta de seriedade e comprometimento com o crescimento da vida interior e a busca por Deus. A pessoa frívola pode ser facilmente desviada de suas responsabilidades e compromissos espirituais. Para combater a frivolidade, Nosso Senhor, nas palavras da Beata Conchita, recomenda a prática das virtudes opostas, como a seriedade, a reflexão e a constância. Como citado por São Francisco de Sales em “Filotéia: Introdução à Vida Devota”- “Evita, em primeiro lugar, a frivolidade do espírito é o maior impedimento à verdadeira devoção. A frivolidade faz com que a alma não pense nunca em si mesma, que evite a consideração das coisas importantes e sérias, e que se ocupe continuamente com ninharias”.

O último vício que fala-

remos é o vício da imaginação viciada. A imaginação é um dom de Deus, porém, muitas vezes é adulterada e pervertida por Satanás. Este vício se refere à tendência de permitir que a mente se ocupe com fantasias, pensamentos inúteis ou prejudiciais e devaneios que nos afastam da realidade espiritual e moral. Vigiando nossos pensamentos e meditando humildemente sobre as Sagradas Escrituras nos ajudará a fortalecer nossas virtudes para combater este vício tão astuto. Conforme citado por São João da Cruz - “Os apetites e os pensamentos desordenados são como crianças inquietas, sempre correndo atrás de brinquedos novos. Eles precisam ser contidos e ordenados para que a alma possa encontrar a verdadeira paz e união com Deus”. Sejamos fortes para cultivar a disciplina mental, a meditação e a oração, para que possamos orientar a imaginação para pensamentos e imagens que edificam a alma e promovem a santidade.

Assim terminamos nossa conversa sobre os vícios opostos às virtudes de Recolhimento, no próximo mês iniciaremos uma nova família de virtudes, as virtudes da Ingenuidade.

Vitor Prete
Paula Madruga Prete



VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e
Extrema/MG - (35) 3435-1318

O divino no espaço humano

Sendo Deus, por essência, um espírito puro (cf. Jo 4,24) que não possui em si matéria nem depende daquilo que é material, uma vez que não está condicionado pelas categorias de espaço e de tempo próprias do universo criado, a Bíblia narra o evento extraordinário da revelação divina que ocorreu dentro das limitações físicas e temporais da humanidade. Ele se encontra na origem de tudo o que é natural e temporal, conforme assegura a narrativa teológica de Gênesis 1-2, sem com isso ser material ou limitar-se à história porque Nele “não há variação nem sombra de mudança” (Tg 1,17). Eterno, o Criador preexiste em relação a tudo o que foi criado e não conhece princípio, meio e fim, de forma que Ele é “Aquele que é” (Ex 3,14) e chamou à existência todas as coisas e o próprio ser humano do nada (*ex nihilo*). Transcendendo o mundo e a história, Deus é o único capaz de criar, ou seja, de fazer existir a partir do nada uma natureza diferente da sua: sendo incorpóreo, criou a matéria; sendo atemporal, criou o tempo; sendo imutável, criou o que é passível de mudança; sendo eterno, criou o provisório; sendo infinito, criou o finito; sendo necessário, criou o contingente. Foi Ele quem fez o tempo e o espaço: “eles não de passar, mas vós [Senhor] permaneceis; tal como um vestido, eles se vão gastando [...]. Vós, porém, sois sempre o mesmo e os vossos anos não tem fim” (Sl 102,27-28).

Entender, portanto, a geografia que emoldura a história da salvação, protagonizada por Deus e narrada na Sagrada Escritura, é importante para que os textos bíblicos sejam lidos e interpretados dentro dos espaços que explicam os contextos e alargam as mensagens que transmitem. O macrocenário geográfico em que surgiu e no qual

se desenvolveu o povo de Deus é a região chamada de Crescente Fértil, que se estende do Egito, no extremo norte da África, ao Golfo Pérsico, no continente asiático. Esse local, cuja representação cartográfica lembra a silhueta de uma lua, abundante em água e favorável à agricultura e à pecuária, foi o ambiente favorável para a sedentarização dos grupos nômades primitivos e, conseqüentemente, para o aparecimento das primeiras civilizações humanas. No centro do Crescente Fértil, banhada pelos rios Eufrates e Tigre, encontra-se a Mesopotâmia (do grego, Μεσοποταμία, significa “entre rios”): nela se desenvolveram povos como os sumérios, os babilônios (amoritas e caldeus), os acádios e os assírios. É válido lembrar que Abraão era natural da cidade babilônica de Ur (cf. Gn 11,28), no atual Iraque, e foi chamado por Deus para deixar sua terra e migrar para Canaã (cf. Gn 12,1), uma faixa de terra que fica entre a Mesopotâmia e o Egito, na porção oeste do Crescente Fértil.



Canaã é o primeiro título dado à região que atualmente compreende países como Israel, Jordânia e Síria (cf. Nm 34,1-15), na qual desenvolveram-se povos arcaicos como fenícios, persas e hebreus. Sendo o nome de um dos filhos de

Cam e, portanto, um dos netos de Noé (cf. Gn 9,22), Canaã passou a designar os territórios onde viveram os descendentes de Sem, outro filho de Noé (cf. 9,18). Os hebreus, descendentes de Sem e, portanto, semitas, povoaram o território de Canaã a partir da migração de Abraão (cf. Gn 11,10-32); foram designados como hebreus, segundo o significado do verbo *ivrim* (do hebraico, עברו quer dizer atravessar), todos os filhos de Héber (cf. Gn 10,21) que atravessaram o rio Eufrates, de forma que hebreu é uma designação dada pelos mesopotâmicos àqueles que viviam em Canaã (cf. Gn 10,30). O povo de Deus, assim, desenvolveu-se em torno, mas especialmente à oeste, do rio Jordão que, com cerca de 200 km de extensão, nasce no monte Hérmon (entre a Síria e o Líbano), passa pelo lago de Genesaré (cf. Nm 34,11 / Js 13,27, mais tarde chamado de mar da Galileia, o lago tinha o nome de *Kinneret* - קִנְרֶת - porque seu formato lembra uma harpa, que no hebraico se diz *kinnor* - קִנּוֹר) e desá-

só o povo, formado por 12 tribos, com o qual o Senhor fez uma aliança, mas também o território em que viviam. Durante o período monárquico, após a morte do rei Salomão (cf. Cr 9,29-31) e a divisão do território dos hebreus em duas partes (cf. 1Rs 12), o norte foi chamado de reino de Israel, com sede na cidade de Samaria, e o sul se tornou o reino de Judá, cuja capital era Jerusalém. Com a dominação dos hebreus pelos romanos a partir de 63 a.C., sob a liderança do general Pompeu (106-48 a.C.), toda a região no entorno do rio Jordão foi chamada de Palestina, que deriva do termo *Philistia* (usado pelos gregos para designar, desde o século XII a.C., a faixa de terra que fica entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo). Para viabilizar o controle dessa região periférica

nenses à oeste do rio Jordão estavam divididas em Galileia (próxima ao lago de Genesaré ou de Tiberíades, em torno do qual ficam as cidades de Nazaré, Caná, Tiberíades, Genesaré, Naim, Cafarnaum, Corazin e Betsaida), Samaria (onde ficam Sicar e Cesareia Marítima), Judeia (próxima ao mar Morto, onde ficam Belém, Jerusalém, Betânia, Emaús e Jericó) e Idumeia; à leste, o território foi separado em Província Síria (onde ficam Tiro e Damasco), Traconites (onde fica Cesareia de Felipe), Decápolis (onde ficam as cidades de Gadara e Gerasa), Pereia e Nabateia. No que diz respeito à vida de Jesus, é interessante ressaltar que os fatos narrados pelos evangelistas aconteceram, em sua grande maioria, no corredor oeste da Palestina, entre o rio Jordão e o

consistiu em caminhar em volta do mar da Galileia, que na verdade é um lago de água doce com cerca de 20 km de extensão, também chamado de mar de Tiberíades (cf. Jo 6,1), pregando e realizando milagres para estabelecer entre os homens o Reino de Deus (cf. Mt 4,17).

Aproximar-se, desta forma, dos elementos geográficos que emolduram a revelação divina é importante para que as passagens bíblicas, tanto as do Primeiro quanto as do Segundo Testamento, ganhem fundamentação imagética. Manter diante dos olhos, como uma lupa que amplia os detalhes de uma perícopa, os traços cartográficos que ilustram a ação de Deus na história humana é relevante para que as referências geográficas presentes na Sagrada Escritura, tais como nomes de regiões, cidades, rios e lagos, façam sentido ao leitor. É certo, no entanto, que apesar de conter e se apropriar de elementos geográficos para narrar uma experiência de fé, a Bíblia não é um compêndio de Geografia, portanto limites e até erros no que se refere a localizações e coordenadas espaciais; e, não raras vezes, os hagiógrafos usaram conhecimentos geográficos para anunciar mensagens teológicas, de sorte que nem sempre, numa narrativa evangélica, por exemplo, a citação de uma determinada região é histórica, podendo ser um recurso catequético para transmitir uma verdade de fé a partir do significado daquele local para a cultura judaico-cristã ou para a história universal.

Prof. Diego Augusto
Gonçalves Ferreira

Mestre em Educação
(UNICAMP),
graduado em Filosofia,
História e Pedagogia,
bacharelado em Teologia pela Universidade São Francisco (USF).



do Império que Roma formou a partir de 27 a.C., colonizando vastos territórios ao longo de toda a costa do mar Mediterrâneo, os romanos dividiram a Palestina em regiões administrativas que foram colocadas sob a autoridade de reis e procuradores.

No Segundo Testamento, portanto, as terras palesti-

mar Mediterrâneo: Cristo, o homem de Nazaré (cf. Lc 4,14-16), passou sua vida peregrinando da Galileia (norte da Palestina), atravessando a Samaria, em direção à Judeia (sul da Palestina) (cf. Lc 9,51-56), e vice-versa. Seu ministério, vivido publicamente nos três anos anteriores a sua morte e ressurreição,

Venda mais
com as Redes
Sociais

meraki
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS



Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG



(35) 99892-5099



@merakimidias

Educar com amor...



A paz! Que o amor reine e, no seu reinado, haja a abertura daqueles que estiverem sobre sua amplitude de ação. Que todos nós possamos viver bem com o pouco ou muito que temos. Isso parece simples, mas não é. A falta e o excesso geram desafios àqueles que por eles são acometidos. O nobre leitor pode argumentar serem coisas distintas e sem comparação. E que a falta é mais nociva do que ter em sobras. Concordo, mas amplio a questão, dizendo que somente quando analisamos cada situação é que iremos ter o juízo real. Por exemplo, a falta de dinheiro é pior que tê-lo excessivamente? Muitos vão ver facilidade para a resposta. Contudo quando olhamos de modo

mais aprofundado fica mais complexo. É fato que aqueles que não têm o mínimo financeiro estarão em condições de sofrimentos elevados. Porém não é difícil encontrar famílias nesse lugar que têm vida vivida mais saudável que muitas em condições abastadas. Como explicar esse fato? Aqui teríamos que enveredar por outros caminhos. Quem sabe outrora! Hoje iremos focar no refletir sobre a importância de os pais praticarem a educação amorosa. Esta é saborosa e linda, contudo, não é tão simples de ser vivida no dia-a-dia. Convido o caro leitor a continuar comigo até o findar deste dizer. Espero que goste. Porém se não gostar quero acreditar que o fato se deu por ter aceito a proposta

de refletir e nela construir entendimento. Se for assim ficarei feliz. Pois o intuito aqui não é apresentar o conhecimento pronto e acabado e sim provocar a sua construção. Quando isso ocorre todos nós saímos ganhadores.

Como já mencionei no parágrafo introdutório, hoje falaremos da educação com amor. Esta é fundamental para se ter excelência neste processo tão sublime. Que bom se todas as famílias ou instituições acadêmicas usassem a estratégica pedagógica do amor. Porém, por uma questão de tempo, nos limitaremos a refletir sobre o aprendizado dentro da estrutura familiar. Lembrando que a função primeira de educar é da família. Já a escola, sem

dúvida, dá sua contribuição valiosa nesse processo, contudo sua responsabilidade e foco é no escolarizar.

Quando falamos em educação com amor, o que o querido leitor traz à mente? Pense um pouco antes de seguir a leitura. Pergunto isso porque sei que não poucos irão trazer um entendimento distinto do que quero propor.

Muitos, quando pensam nesse tipo de educar, irão se fixar no modo gentil, educado, sensível, participativo, protetor, interessado, amigo, incentivador, presente, alegre, bondoso, carinhoso, enfim, na postura doce e amorosa. Realmente todos esses modos de se apresentar diante dos filhos são fundamentais para o bom desenvolvimento deles.

Mas, no meu entendimento, uma educação amorosa vai além. Essas atitudes são louváveis. Mas ainda assim insuficientes.

Necessariamente, educar com amor significa que tudo aquilo que for bom para o filho deverá ser uma meta para os pais. Aqui é pertinente deixar claro que não se pode confundir o que é bom com aquilo que o filho acha bom. Nem sempre o bem a ser ofertado é um bem desejado pelo outro. Um pai pode querer que o filho tenha oportunidades de estudar em boas escolas, mas o filho pode ver esse desejo do pai como algo ruim, pois lhe tira a oportunidade de ter tempo para fazer coisas prazerosas.

Também não é uma ação boa, quando é feito para os filhos aquilo que estes já podem fazer. Pois desde muito cedo é importante que os pais os incentivem a serem responsáveis com seus afazeres. É um ato de amor acreditar no filho e o deixar alcançar suas próprias conquistas mesmo que isso gere desgaste, suor e lágrimas.

Está se educando com amor, quando se mostra para o filho os limites e permite que sofra suas próprias frustrações. Eu sei não ser fácil ver um filho triste e que às vezes nos dá vontade de resolver o problema para ele. Porém se agirmos assim só estamos aumentando o problema dele lá na frente.

Educação amorosa requer ter todas as ações fundamentadas no amor. Seja em relação aos filhos, cônjuges, amigos, religião, trabalho, enfim, tudo precisa ser feito a partir

desse sentimento mais sublime. Colocar isso em prática não é tão fácil e simples. Pois carece do compromisso total com um viver benigno. Sendo em primeiro lugar exemplo e, em segundo, direção. Pais que educam com amor, não brigam na frente dos filhos. Também não o fazem longe deles. Não agem no egoísmo ou violência. Não transformam a casa num campo de guerra. E fora dela também são mensageiros da paz. Não agem na ira. Os pais que educam no amor amam. Sim... amam-se enquanto casal e enquanto pais. Afinal, às vezes um casamento chega ao fim e o que irá restar é a união eterna da paternidade entre aqueles dois indivíduos. E se aqui o amor não reinar, a educação amorosa nunca existirá, apesar de todas as benesses que possam ser oferecidas aos filhos.

Espero que o nobre leitor tenha compreendido o que quis dizer com o tema de hoje. Para finalizar insisto que uma educação amorosa vai além de qualquer fazer, pois antes é necessário sentir. Mas não é qualquer sentimento, e sim o amor. E a partir dele agir. Fazer e ser. Semear e cultivar. Ser norte e chão. Aconchego e motivação. E viver na liberdade aprisionante do amar. Sem jamais esquecer que os pais têm a responsabilidade de dar asas aos filhos, mas não podem nunca neles voar.

*Adilson Donizetti
de Carvalho
Psicólogo
CRP 04/4041*

INFOCELL
VENDA DE CELULARES
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

JKim
Distribuído a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta
Extrema/MG
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642
Cel.: (35) 9157-0700
Fax: (35) 3435-4640

F FUTURO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO
Educação de qualidade / Ensino forte
Conveniado ao Sistema de Educação Expoente

Matricule seu filho e
prepare-se para o futuro

escolafuturoextrema@yahoo.com.br (35) 3435-3638

TRIM
Doces

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro
(35) 3435-2130

O que é TLC?

O TLC - Treinamento de Liderança Cristã é um movimento vibrante da Igreja Católica, voltado para o despertar espiritual da juventude. Originado em Campinas no ano de 1967, o TLC foi concebido pelo visionário Padre Haroldo Rahm e, desde então, tem sido um farol de fé e liderança. Este curso de três dias é uma jornada de descoberta e emoção, onde os jovens são convidados a explorar o significado mais profundo de Deus em

suas vidas. Com uma abordagem que incentiva o autoconehecimento e a conexão com o próximo, o TLC promove um ambiente de expectativas positivas e transformação espiritual.

Quem pode participar do TLC?

Para o 16º TLC de Extrema, jovens entusiastas, com idades entre 14 a 25 anos, estão convidados para embarcar nesta aventura espiritual, onde poderão vivenciar momen-

tos únicos de crescimento pessoal e fé compartilhada. Além disso, o JUSV - Juventude Unida é Semente da Vida, é um grupo engajado e dinâmico, responsável por organizar os eventos beneficentes cuja renda é destinada à realização do TLC. Essas iniciativas não apenas fortalecem nossa comunidade, mas também asseguram a continuidade desse encontro transformador.

Felipe Martins



Aniversariantes
Dizimistas

JULHO

Que você continue crescendo em
graça fé e sabedoria. Bendito seja o
Senhor, que o trouxe para perto de
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

01/07 Maria de Fátima Araújo Rosilene dos Santos Rosa Inácio	Maria Aparecida Pimentel José Roberto Correa Elizabeth Aparecida Cardoso Dias Mariza Souto Gabriel Vieira Garcia	12/07 Denilson Kleber Marques de Moraes	18/07 Maria Aparecida Anunciação Jane Maria H.G Maneros Joaquim da Costa Miranda Luiz Sabino da Silva Ivaneide Sales da Silva Santos	Rita Tereza Chaves Damásio Ulisses Pereira Franco	29/07 Maria Vani de Oliveira Terezinha Alves de Oliveira Silva Kelly Santos do Nascimento
02/07 Paulo Francisco Machado Luciano Aparecido Nunes de Souza Aliane Aparecida Bernardes	07/07 Jorge Alves Gomes Tatiane de Cássia Pereira Rafaela Lopes Antonio	13/07 Priscila Paulino dos Santos Silveira	19/07 Abrão Biachezi Sônia Maria Marques José Carlos Souza Macedo Cristiane Ribeiro dos Santos Cristovão Almeida Martineli da Silva	23/07 Antonio Faé Venturin Andreza Maria Portela Thais de Melo Costa	30/07 Joaquim Francisco Augustinho Magno Matias Marques Maria Belmira Alves Oliveira
03/07 Maria de Lourdes Fátima F. Silva Carla Consoni Guerra	08/07 Iolanda Teixeira de Toledo Verônica Lúcia B. Santos Brito	14/07 Joana da Rosa Silva André Paulo do Amaral João Batista da Silva Piazaroli Ingrid Aparecida. Souto e Silva	20/07 Sebastião José Vieira Marta Maria Lopes Benedita Ap. Olivotti Nascimento	24/07 Maria Filomena da Rocha Eva Regina B. Malta Raphaela Kelyn Martins Darlan José da Silveira	31/07 Ana Geralda Ferreira Dorival de Goes Maciel Marcial Antônio de Araujo Livia Maria Silva Eza Alves de Moraes Luiz Sueli Rosana de Toledo Anderson Daniel Gomes Ana Cristina Gonçalves Teixeira
04/07 Leonildo Pereira de Castro Jacinara Dias Galdino	09/07 Marilene de Oliveira Paula Domizett Franco	15/07 Fatima Tereza da Silva Barbosa Daniela de Barros T. Teodoro e Lima	21/07 Sebastião Dutra Pires Tereza Lima Marina Souto	25/07 Cristóvão Olivotti Maria Efigenia da Costa Lorca	27/07 Maria Helena Ferreira da Costa Lucivaldo Oliveira Santos Roseli Beltrame de Jesus
05/07 Edison José de Souza Maria Caetano Ribeiro Valentim Maria Cristina C. Morbidelli Lilian Mendes Ferreira	10/07 Hellem Possar da Silva Sideval Antônio da Silva Marinéia de Paula	16/07 Terezinha de Carvalho Oliveira Luzia do Carmo Coutinho Maria do Carmo Santana da Silva Cristina Leopoldina do Nascimento	22/07 Rosa Maria Lemes Maria Aparecida Rosa Pereira	27/07 Maria Helena Ferreira da Costa Lucivaldo Oliveira Santos Roseli Beltrame de Jesus	
06/07 Benedita Alves de Andrade Rosa de Moraes de Oliveira Rosa Ferreira da Rosa	11/07 Alan Fagundes de Alvarenga Reginaldo Gomes de Oliveira	17/07 Guilherme de Almeida Vera Fagundes Diniz Camilo Donizete Coutinho Vera Lucia de Almeida		28/07 Lazaro Francisco da Silva Mateus Naum Aparecido de Lima.	

Oração do

Dizimista

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.

Que meu dízimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.

Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.

Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.

Para que minha partilha seja um ato de amor .

Tira todo o egoísmo do meu coração

Para eu amar cada dia mais

Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,

Que meu dízimo seja oferta agradável aos

Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,

Amém!

Seja um Dizimista Também!



A Hora das Grandes Almas

A hora da desgraça e dos grandes sofrimentos, de golpes e reveses, é a hora das grandes almas. Quantas, na prosperidade, mostravam-se insignificantes, mesquinhas, acanhadas. Veio o golpe das adversidades, soou a hora da desgraça, e que prodígios e transformações! Vede Inácio de Loyola. Simples soldado iludido, como tantos, pelas vaidades da terra, egoísta, orgulhoso. A ferida o prostrou num leito. E, ferido o corpo, uma leitura, verdadeiro golpe da graça, transforma-o e santifica-o. Não foi um golpe assim motivo de conversão para Margarida de Cortônia e Francisco de Borgia? Quando já tudo parece perdido, quando Nosso Senhor nos reduz ao pó, ao nada que somos, pela humilhação, o abatimento; quando reveses e, principalmente, grandes calamidades nos ferem, é então chegada a nossa hora,

ou melhor a hora de Deus. Esperemos confiantes! A Providência vai, talvez, realizar os grandes e eternos desígnios que tem sobre nós:

“Quando tudo está perdido – dizia Lacordaire – então é a hora das grandes almas”

Na desgraça, não nos mostremos mesquinhos, espíritos acanhados e eternos queixosos da Divina Providência. As desgraças são golpes do Artista Divino e dão, no mármore de nossas almas, uma expressão de beleza encantadora. Não quereis que, para esse bloco informe de vossa alma egoísta, chegue a hora de ser obra-prima da graça e enlevo de estetas espirituais, os Anjos do Senhor?

(Brandão, Ascânio. Breviário da Confiança: Pensamentos para cada dia do ano. Oficinas Gráficas “Ave-Maria”, 1936, p. 203)





Ipoméia Garden
PAISAGISMO | FLORA | JARDINAGEM

CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

@IPOMEIAGARDEN | IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM



ARDOSO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Desde 1.989

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
- ARTEFATOS DE CIMENTO
- LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
- EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)



(35) 9 9152-4609

@cardosomatconstr
Av. Nicolau Cesarino, 4.175 - Extrema/MG

(35) 3435-1836
(35) 3435-5052

vendas@cardosomateriaisconstrucao.com.br
www.cardosomateriaisconstrucao.com.br

Retiro dos músicos

No dia 16 de junho aconteceu o retiro dos músicos de nossa paróquia Santa Rita, organizado pela pastoral do canto.

O retiro foi realizado no recando São Francisco no bairro das Lajes e foi conduzido pelo Irmã Greice Maria. Acompanhe alguns momentos.



ESPAÇO São Judas Um complexo de saúde

FISIOTERAPIA INTEGRADA
NEUROCIRURGIA

DR. ANDERSON C. MACHADO
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.413F

DR. UBIRATAN MUNIZ
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259
Extrema/MG

(35) 99883-3814 (35) 3435-3814

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
OTAIR

Projetos: Residenciais,
Comerciais e Industriais
Cálculos: Estruturais,
Infraestrutura Urbana,
Saneamento Básico
(Loteamentos)

Rua Bragança, 40
Extrema/MG
(35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil
CREA 27944/D-MG

Psicólogo
Adilson Donizetti de Carvalho
CRP 04/90423

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line
Contato pelo WhatsApp
(35) 9 9918-2441

ELETAN
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Triradentes, 162 - Centro - Extrema/MG
e-mail: comercial@eletan.com.br
(35) 3435-1716

Retiro dos músicos

No dia 16 de junho, a pastoral dos missionários de nossa paróquia, realizou a visita missionária na comunidade Nossa Senhora Aparecida, no Salto do Meio. Desde a manhã até o momento do almoço foram realizadas inúmeras visitas às casas, com partilhas e momentos de oração. O almoço foi preparado pela comunidade que acolheu a missão. O encerramento se deu com a celebração da Santa Missa.



BERTOLOTTI
TRANSPORTES

Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

GARAGE'S
MODAS

FORUM AREZZO tng eventual
TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

YES!
Soluções em Papelaria

Rua Santa Rita, 14
Centro - Extrema/MG
(35) 3435-2452

CRISTAL MODAS
ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMININOS

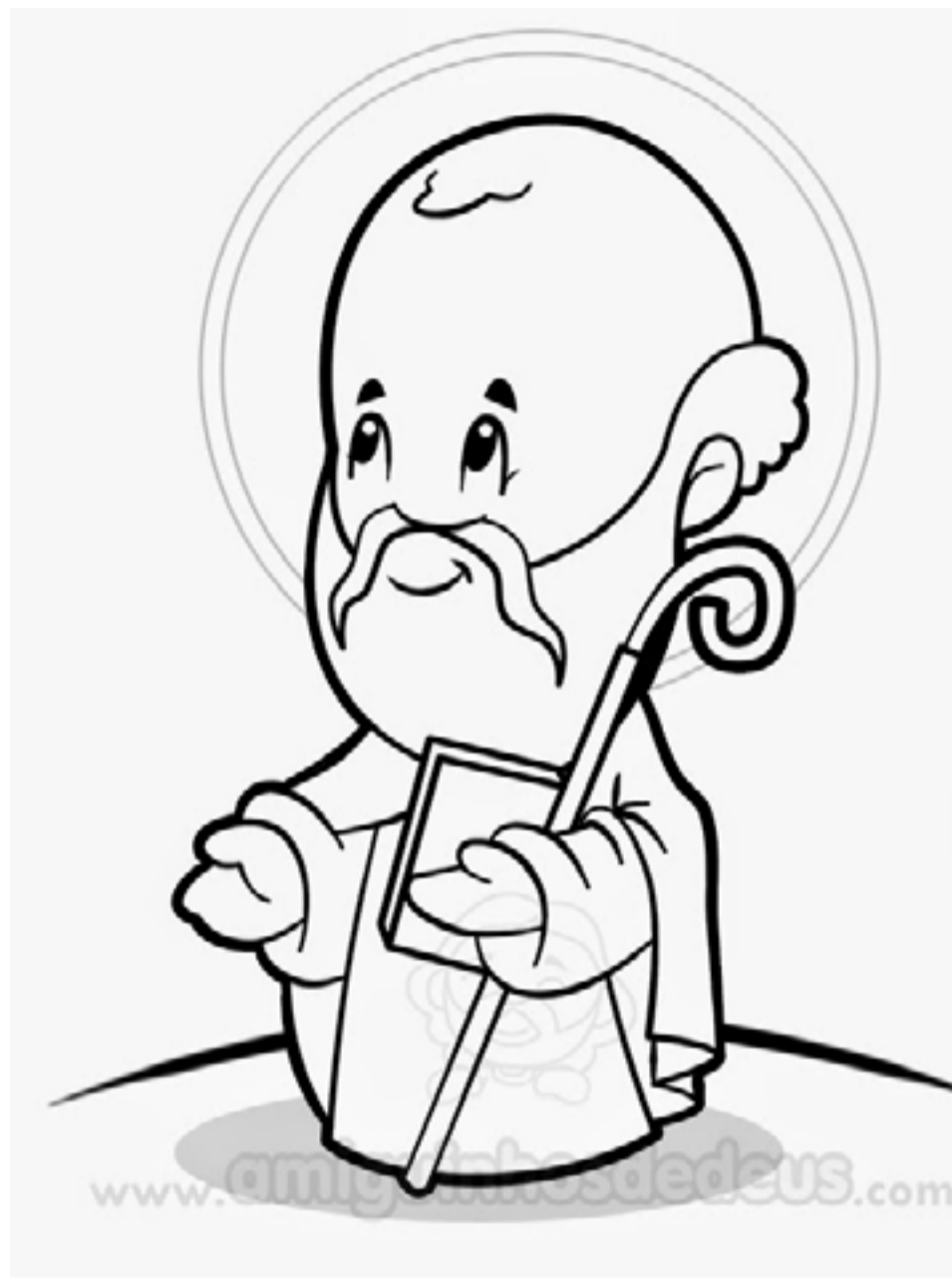
Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG
Edifício Cristal Office
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)

São Tomé

3 de julho

São Bento

11 de julho



*Juntos na fé!
família unida!*

TETRA
SUPERMERCADO